

IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS INTERSETORIAIS DA OPERAÇÃO LAVA JATO

São Paulo - 16/03/2021



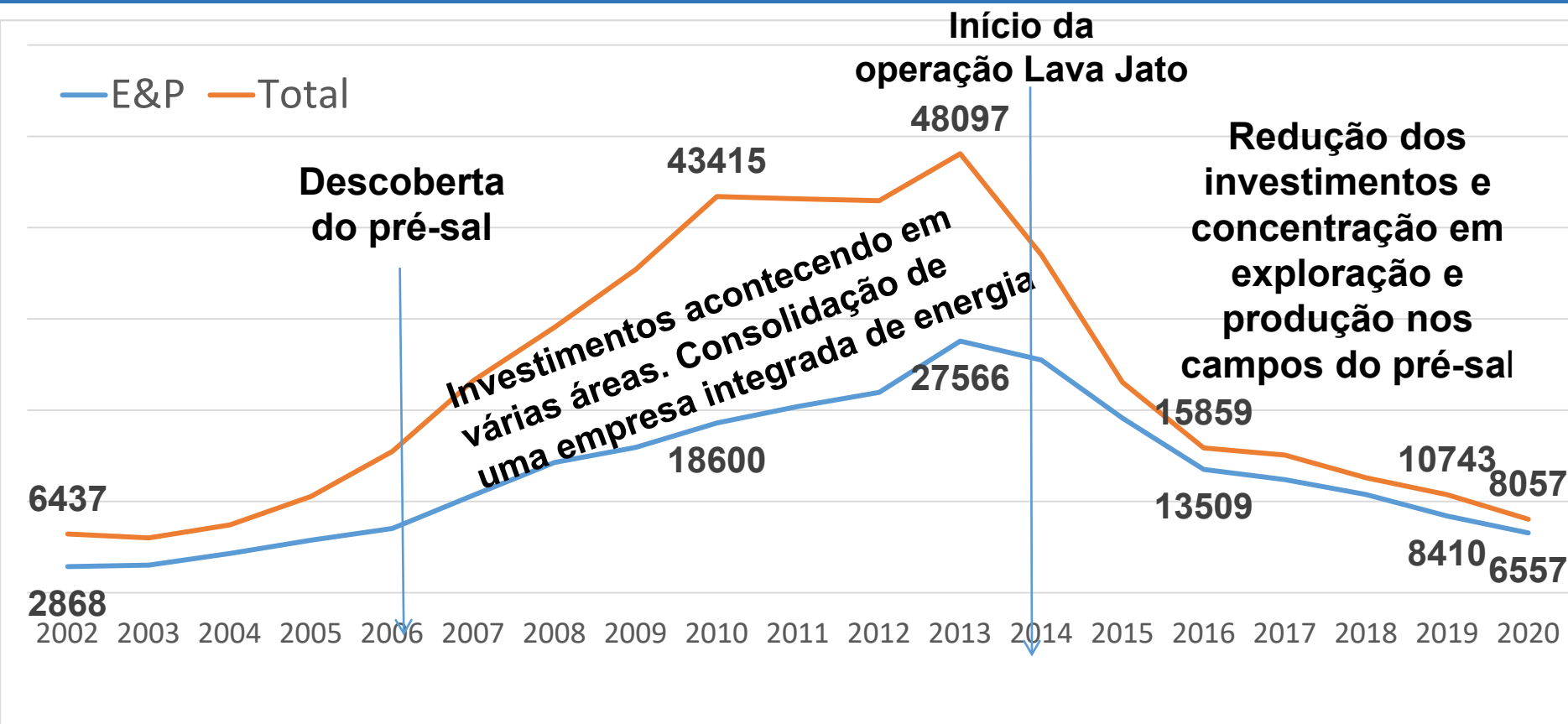
PRINCIPAIS DADOS

- A Lava Jato custou 4,4 milhões de empregos e 3,6% do PIB;
- R\$ 47,4 bilhões em impostos e R\$ 20,3 bilhões em contribuições sobre a folha deixaram de ser recolhidos, além de ter havido redução da massa salarial do país em R\$ 85,8 bilhões;
- A operação afetou não só os setores envolvidos diretamente (petróleo e gás e construção civil), mas também uma gama importante de outros segmentos (devido aos impactos indiretos e ao efeito renda);
- Teve impacto político e também no desenvolvimento de setores econômicos estratégicos para o país;
- Os trabalhadores defendem o combate à corrupção. Desvios de recursos públicos significam menor capacidade de atuação do Estado. O combate à corrupção, no entanto, deve preservar a estrutura produtiva e punir os culpados;
- São necessários mecanismos eficientes de combate à corrupção, com a preservação dos empregos, como ocorre em outros países.

Investimentos totais e em exploração e produção da Petrobras

Valores nominais em US\$ milhões - 2002 a 2020

- Entre 2006 e 2013, houve grande crescimento dos investimentos, não apenas em exploração e produção, mas também em refino, biocombustíveis etc.
- Em 2014, foi anunciado um novo plano, com grande volume de investimentos, dando continuidade à linha de expansão;
- Em 2015, parte relevante desses investimentos foram cancelados e a Petrobras voltou a investir basicamente em E&P, abandonando o objetivo de se transformar em empresa integrada.
- Nesse mesmo período, também mudou a política de remuneração dos acionistas, com ampliação do volume de recursos repassado a eles.



Fonte: Petrobras. Relatórios de Administração, vários anos. Elaboração: Subseção DIEESE/FUP

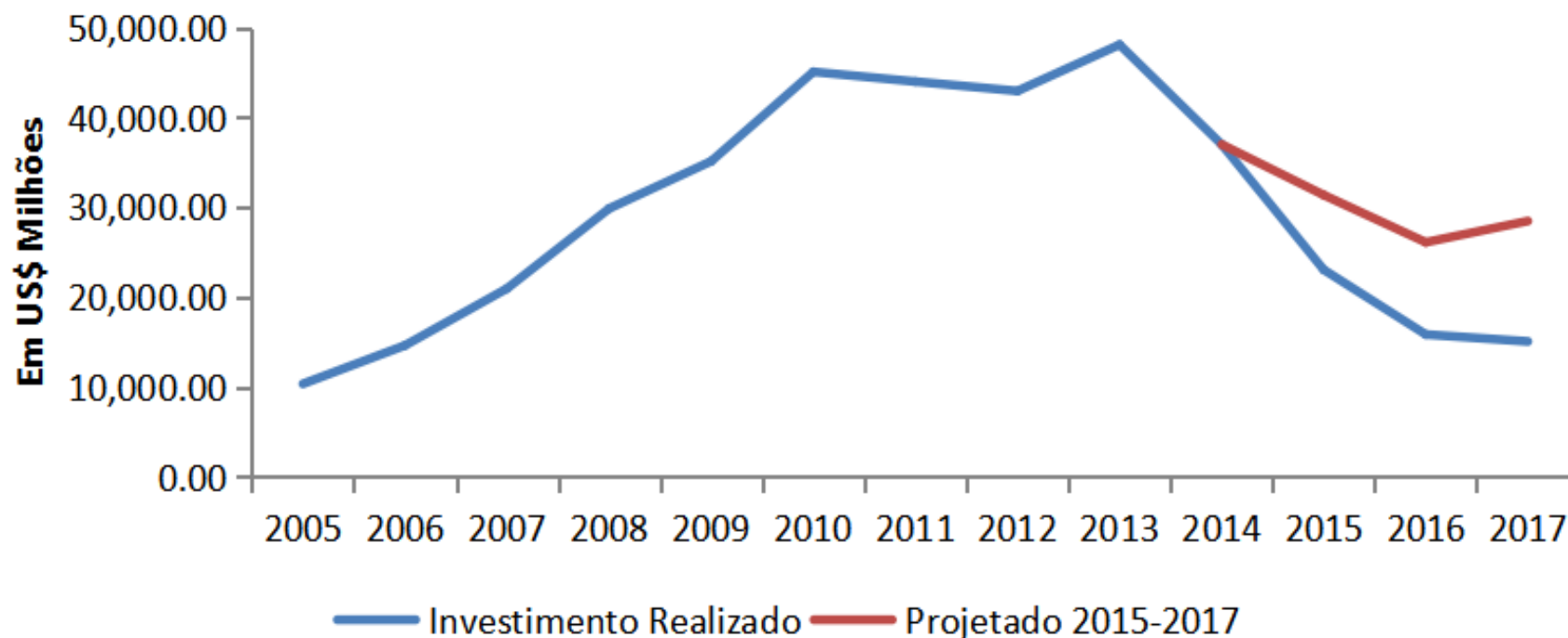
Diferenças no PIB e volume de ocupações entre os dois: Economia real com Lava Jato e economia sem Lava Jato



Exercício desenvolvido no estudo: comparar, por meio de metodologia científica, os resultados da economia real, como efetivamente transcorreu entre 2014 a 2017, com estimativas de uma economia sem os impactos negativos da Lava Jato.

Valores de investimentos da Petrobras realizados de 2005 a 2017 e valores de investimentos previstos e estimados entre 2015 a 2017

Dados trimestrais anualizados, em US\$ milhões



- Estimativa dos valores de investimentos cancelados pela Petrobras em decorrência da forma como a Lava Jato foi realizada, sem preservar a estrutura produtiva e de serviços.
- Estimado a partir da construção de uma regressão linear múltipla, utilizando o investimento da Petrobras como variável dependente da receita líquida, do preço do barril do petróleo tipo brent e do lucro líquido da empresa.

Redução dos investimentos previstos - Petrobras e Construção Civil em R\$ milhões nominais

Ano	Petrobras	Construção Civil	TOTAL
2014	-	9.482,41	9.482,41
2015	25.997,49	15.837,28	41.834,77
2016	35.656,07	21.286,56	56.942,63
2017	42.668,15	21.286,56	63.954,71
TOTAL	104.321,71	67.892,81	172.214,52

Elaborado a partir de dados da pesquisa

- Redução dos investimentos previstos da Petrobras, conforme esquema apresentado no slide anterior.
- Valores não investidos na construção civil, a partir de levantamento, no site do MPF (Ministério Público Federal) e do TCU (Tribunal de Contas da União), de obras paralisadas em decorrência das ações da Lava Jato, além de obras em que as empresas declararam incapacidade financeira para continuar os projetos.

Impactos negativos da redução dos investimentos

Diferenças entre valores observados e valores projetados dos efeitos do choque⁽¹⁾ na demanda final, considerando efeitos diretos, indiretos e efeito renda

ANO	Emprego (nº ocupações)	VA (R\$ milhões)	Impostos (R\$ milhões)	Salários (R\$ milhões)	Previdência e FGTS (R\$ milhões)	Acréscimo no PIB (em %)
2014	361.212	14.832,79	2.576,61	5.236,31	1.187,04	0,3%
2015	1.130.165	63.507,34	11.577,51	20.805,65	4.916,70	1,0%
2016	1.526.917	83.110,48	16.244,62	31.086,41	7.382,23	1,2%
2017	1.421.496	83.196,74	17.042,40	28.625,47	6.773,26	1,1%
TOTAL	4.439.789	244.647	47.441	85.754	20.259	3,6%

▪ Valores potenciais que seriam gerados com investimentos de R\$172,2 bilhões.

Fonte: Elaboração própria a partir de Matrizes obtidas com a metodologia de PASSONI (2019)

Nota: (1) Dados das Contas Nacionais sujeitos à revisão

Impactos negativos da redução dos investimentos

Efeitos diretos, indiretos e efeito renda

Variáveis	Direto e indireto	Efeito Renda/induzido	TOTAL
Emprego (ocupações)	2.050.136	2.389.653	4.439.789
VA (em R\$ milhões)	124.859	119.789	244.647
Impostos (em R\$ milhões)	25.220	22.221	47.441
Massa salarial (em R\$ milhões)	45.543	40.211	85.754
Prev + FGTS (em R\$ milhões)	11.244	9.015	20.259

- Valores potenciais que seriam gerados com investimentos de R\$172,2 bilhões.
- Direto e indireto: valores ligados diretamente aos setores afetados ou setores das respectivas cadeias produtivas.
- Efeito renda: com redução da geração de emprego e consequentemente de renda, há redução do consumo.

Fonte: Elaboração própria a partir de Matrizes obtidas com a metodologia de PASSONI (2019).

Obs.: Dados das Contas Nacionais sujeitos à revisão

Impactos setoriais negativos no emprego

Potencial distribuição setorial do emprego nos setores econômicos pós-choque⁽¹⁾ na MIP, efeitos diretos, indiretos e efeito renda - Brasil, 2014 a 2017

Atividade Econômica	Ocupações
Construção	1.075.719
Comércio por atacado e varejo	802.176
Serviços domésticos	269.867
Transporte terrestre	246.600
Alimentação	196.063
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	178.317
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	161.295
Atividades jurídicas, contábeis, consultoria e sedes de empresas	139.444
Organizações associativas e outros serviços pessoais	132.107
Outras atividades administrativas e serviços complementares	123.757
Educação privada	106.473
Saúde privada	99.429
Confecção de artefatos do vestuário e acessórios	68.719
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	57.398
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	51.927
Extração de petróleo e gás e Refino	44.153
Demais	686.344
TOTAL	4.439.789

- Número de ocupações potenciais que seriam geradas com investimento de R\$172,2 bilhões por setor.
- A metodologia adotada considera as relações intersetoriais.

Fonte: Elaboração própria a partir de Matrizes obtidas com a metodologia de PASSONI (2019)
Nota: (1) Dados das Contas Nacionais sujeitos à revisão

Impactos setoriais negativos - Valor adicionado

Potencial distribuição setorial do valor adicionado nos setores econômicos pós-choque⁽¹⁾ na MIP, efeitos diretos, indiretos e efeito renda - Brasil, 2014 a 2017 (R\$ milhões)

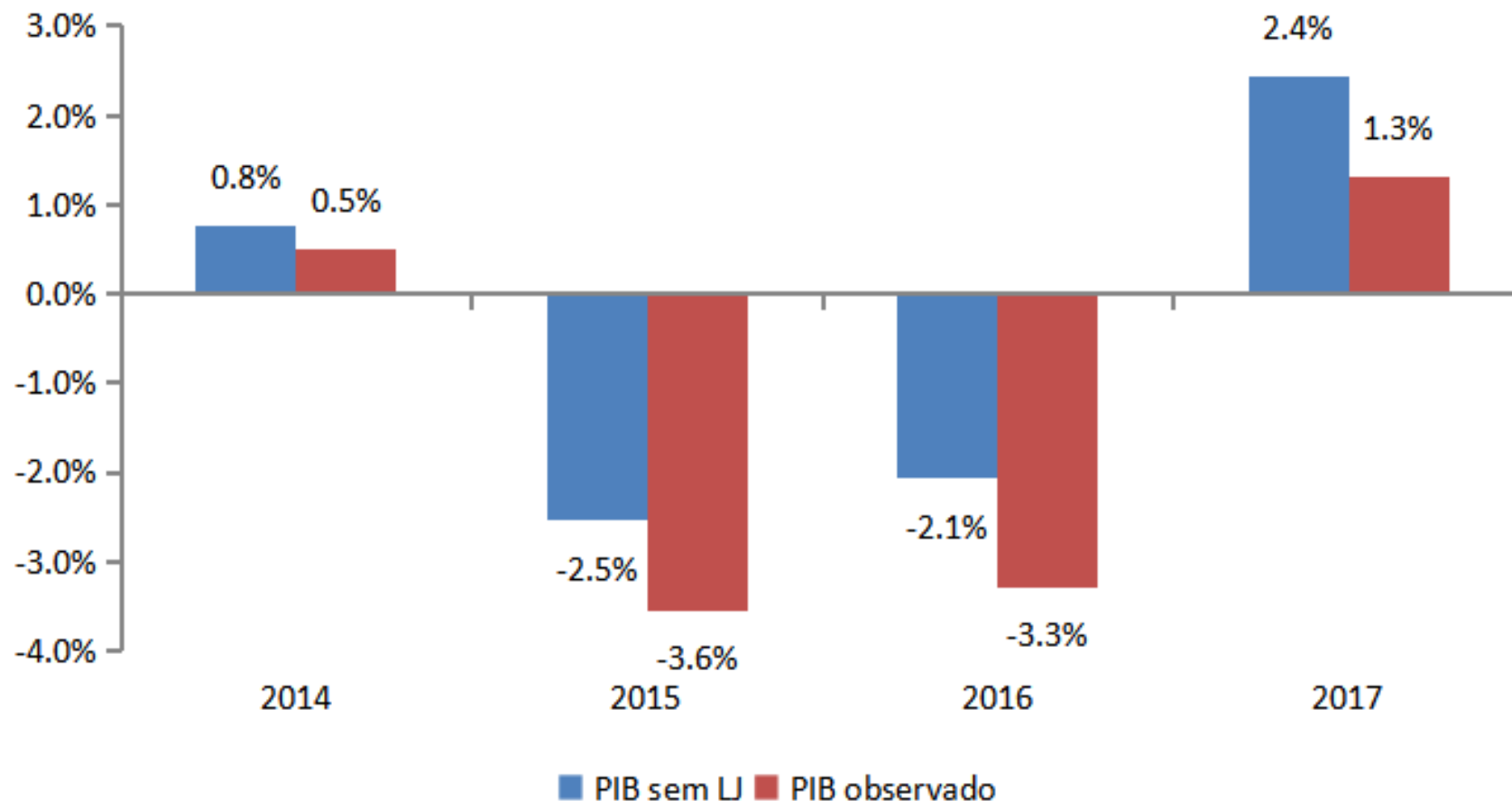
Atividade Econômica	Valor Adicionado
Construção	35.897,46
Comércio por atacado e varejo	30.289,02
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	29.216,15
Atividades imobiliárias	22.018,20
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	17.455,46
Atividades jurídicas, contábeis, consultoria e sedes de empresas	10.921,28
Transporte terrestre	9.529,12
Refino de petróleo e coquerias	6.514,70
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	4.947,36
Outras atividades administrativas e serviços complementares	4.776,93
Saúde privada	4.609,76
Alimentação	4.508,59
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	4.013,32
Energia elétrica, gás natural e outras utilidades	3.945,89
Educação privada	3.542,19
Demais	52.461,92
TOTAL	244.647,35

- Valor adicionado potencial que seria gerado com investimento de R\$172,2 bilhões por setor.
- A metodologia adotada considera as relações intersetoriais.

Fonte: Elaboração própria a partir de Matrizes obtidas com a metodologia de PASSONI (2019).
Nota: (1) Dados das Contas Nacionais sujeitos à revisão

Evolução do PIB - Cenário com e sem Lava Jato

Potencial de evolução do PIB estimado⁽¹⁾ e evolução do PIB observada - Brasil, 2014 a 2017

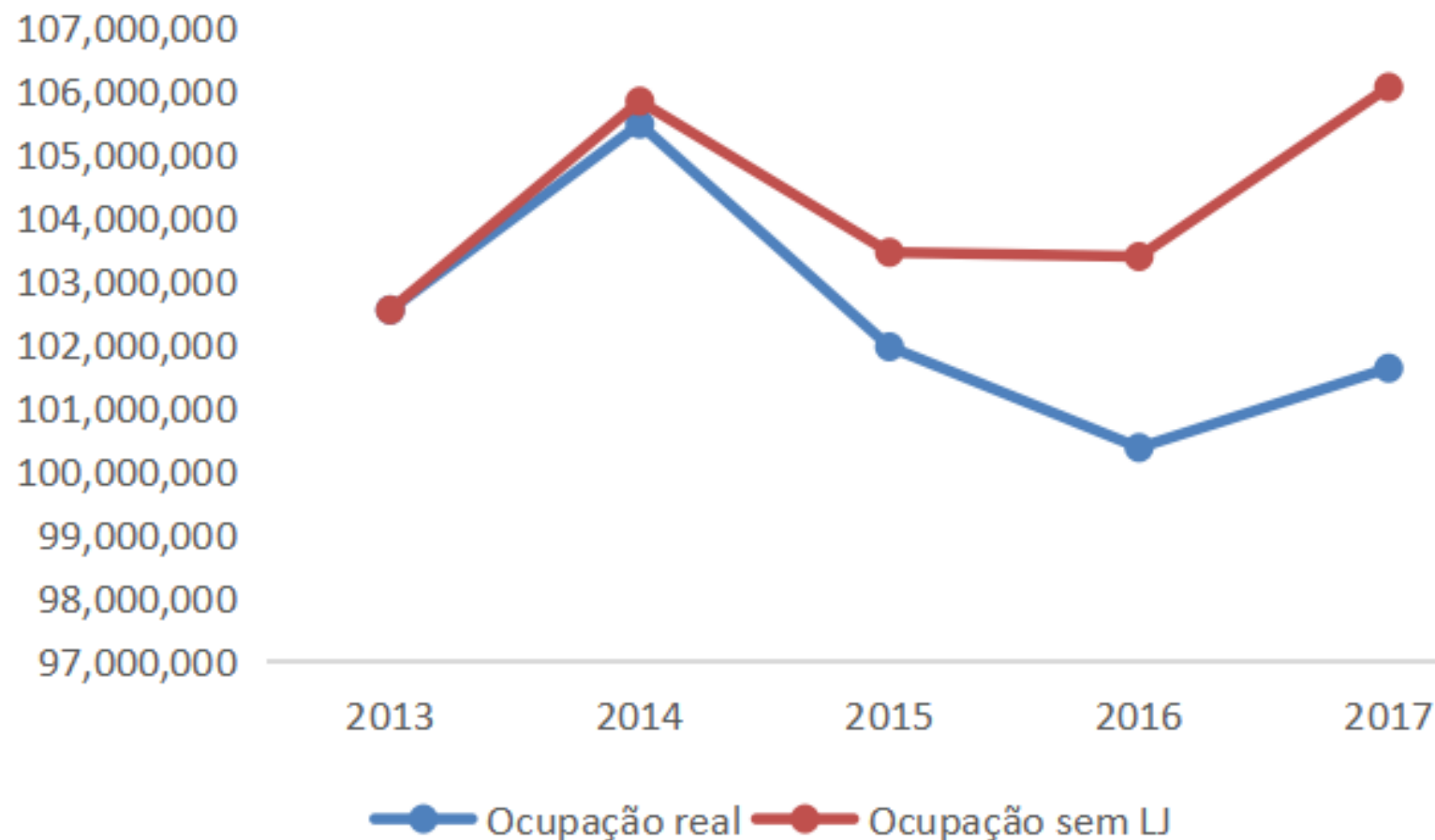


▪ Valores potenciais que seriam gerados com investimentos de R\$172,2 bilhões.

Fonte: Elaboração própria a partir de Matrizes obtidas com a metodologia de PASSONI (2019)
Nota: (1) Dados das Contas Nacionais sujeitos à revisão

Evolução do PIB – Cenário com e sem Lava Jato

Potencial evolução do número de ocupações estimado⁽¹⁾ e número de ocupações observado - Brasil, 2014 a 2017



▪ Valores potenciais que seriam gerados com investimentos de R\$ 172,2 bilhões.

Fonte: Elaboração própria a partir de Matrizes obtidas com a metodologia de PASSONI (2019).
Nota (1): Dados das Contas Nacionais sujeitos à revisão

Metodologia

- Período: 2014 a 2017 (último ano disponível das Contas Nacionais/IBGE consolidadas; dados mais completos no momento da pesquisa);
- Matriz Insumo Produto (MIP): apresenta as relações entre os setores da economia ao registrar os fluxos de bens e serviços e demonstrar as relações intersetoriais dentro do sistema econômico de um país - “fotografia” da economia;
- Método de atualização algébrica da MIP 2010: Método de atualização das matrizes a partir de PASSONI (2019);
- Valores para choque: mapeamento de obras afetadas na construção civil e valores não investidos pela Petrobras;
- Choque na demanda e avaliação de impactos no emprego, valor adicionado (PIB) e salários e contribuições previdenciárias;
- Setores: Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio (0680 no código da atividade nível 67) e Refino de petróleo e coquerias (1910 no código de atividade nível 67), da atividade Construção (4180).

Referências bibliográficas

- FEIJÓ, C.; RAMOS, R.L.O. **Contabilidade social**: referência atualizada das contas nacionais do Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013.
- GUILHOTO, J.J.M. **Análise de insumo-produto**: teoria e fundamentos. São Paulo: [S.n.], 2004.
- _____; SESSO FILHO, U.A. Estimção da matriz insumo produto a partir de dados preliminares das contas nacionais. **Revista Economia Aplicada**, São Paulo, 9(2), abr-jun 2005.
- GUJARATI, D. N.; PORTER, D.C. **Econometria básica**. 5. ed. Porto Alegre, RS: McGrawHill, 2011.
- GRIJÓ, E.; BÊRNI, D.A. Metodologia completa para estimativa de matrizes insumo produto. **Teoria e Evidência Econômica**, Passo Fundo, v. 14, n. 26, p. 9-42, maio 2006.
- LEONTIEF, W. **A economia do insumo-produto**. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- MILLER, R.E.; BLAIR, P.D. **Input-Output analysis**: foundations and extensions, 2.ed. New York: Cambridge University, 2009.
- NASSIF, M. L. **Mudança estrutural na economia brasileira de 1996 a 2009**: uma análise a partir das matrizes insumo-produto. Dissertação (mestrado em Economia da Indústria e da Tecnologia), Instituto de Economia - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.
- PASSONI, P. PASSONI, P. A. **Desindustrialization and regressive specialization in the Brazilian economy between 2000 and 2004**: a critical assessment based on the input-output analysis. Tese (Doutorado em Economia da Indústria e da Tecnologia), Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.
- STONE, R. **Input-output relationships**: 1954-1966. London: Chapman and Hall, 1963.
- TEIXEIRA, J.R.; DA SILVA, D.C.M. Modernização da matriz de input-output utilizando modelos matemáticos. **Revista de Economia Brasileira**, Rio de Janeiro, 32(1), p. 141-160, jan-mar. 1978.